

A INTELIGÊNCIA FLUIDA E O DESEMPENHO ESCOLAR ESTÃO RELACIONADOS

Hudson Carvalho¹
Mansur-Alves, M
Andrade, A. A. C
Franco, F. M
Flores-Mendoza, C.

O desempenho escolar é fruto de uma complexa rede de influências que incluem desde aspectos sócio-afetivos a cognitivos e ambientais. Assim sendo, diversos estudos têm focado a influência de tais domínios sobre o desempenho acadêmico. A inteligência geral tem sido apontada por diversos pesquisadores como o melhor fator explicativo da variância encontrada entre crianças nas primeiras séries escolares no que concerne ao sucesso escolar. Entretanto, a maioria das pesquisas têm sido realizadas em âmbito internacional, fato que justifica a relevância de se realizar uma investigação semelhante em contexto brasileiro. A inteligência fluida (IF) pode ser compreendida como um potencial biológico que possibilita a emergência da capacidade de se aprender com a experiência, portanto espera-se obter uma relação parcial e crescente entre a IF e conhecimento acadêmico. A amostra foi composta por 272 crianças de uma escola pública da região metropolitana de Belo Horizonte, sendo 50% composta de meninos e 50% de meninas, com idade variando entre 6 anos e 11 meses e 8 anos e 1 mês, todas cursando a primeira e a segunda série da escola fundamental. Todas as crianças foram testadas nas dependências da própria escola por uma equipe de estagiários do Laboratório de Avaliação das Diferenças Individuais (LADI-UFMG). Foram ministradas as Matrizes Coloridas Progressivas de Raven e o Teste de Desempenho Escolar (TDE) em todas as crianças da amostra durante o período escolar matutino. Realizaram-se correlações parciais controlando-se o efeito de idade com a finalidade de se verificar a relação da inteligência fluida sobre os três subtestes do TDE (Leitura, Aritmética e Escrita). Os escores totais dos subtestes do TDE foram convertidos em escores Z, pois tratam-se de subtestes diferentes e, portanto, de resultados brutos diferentes. A inteligência correlacionou-se positiva e significativamente com todos os três subtestes. As correlações significativas positivas indicam que quanto mais inteligente for a criança, maior é a probabilidade desta obter um bom desempenho na escola. Dessa forma, pode-se conjecturar que a capacidade fluida, em termos quantitativos, é um domínio psicológico importante para se explicar as diferenças individuais em desempenho escolar. Entretanto, devido à limitação da amostra em relação às faixas etárias e ao fato de que somente uma escola participou do estudo, faz-se necessário a replicação desta investigação em outros contextos.

¹ Apresentador. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte / MG. herrwcarvalho@yahoo.com.